



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

N.º 04/10

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA EM 04 DE JUNHO
DE 2010**

Aos quatro dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez, nesta Vila de Alcochete e Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 21:00 horas, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Alcochete, presidida pelo senhor Miguel Boieiro.

Feita a chamada pelo 1.º Secretário, registaram-se as seguintes presenças:

Pela CDU – Coligação Democrática Unitária:

- Miguel Boieiro; Rui Manuel da Graça Santa; Ana Paula Zeverino Gonçalves; Cristina Maria Rodrigues Samouqueiro; Paula Alexandra Ferrão Pereira; Fernando Manuel Catum Leiria; Rodolfo Soares Marques Pereira; Isabel Maria Pereira Alves Teixeira Ferreira Trindade e Sérgio Miguel Pratas Duarte.

Pelo Partido Socialista:

- José Luís Nunes Catalão; Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado e Francisco José da Fonseca Giro.

Pelo Partido Social Democrata:

- Pedro Miguel Esteves Ludovice Nogueira e Raquel Alves Vieira Saraiva.

Presidentes das Juntas de Freguesia:

- Estêvão António das Neves Boieiro, Presidente da Junta de Freguesia de Alcochete (CDU), António Joaquim Gomes Almeirim, Presidente da Junta de Freguesia de Samouco (CDU) e António José da Silva Soares, Presidente da Junta de Freguesia de S. Francisco (PS).

Faltaram a esta sessão:

Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres, que justificou a sua falta por escrito, por motivos de saúde, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido substituída por Raul dos Santos Duarte.

Joana Coelho Grácio Roque Lino, que justificou a sua falta por escrito, por se encontrar ausente do concelho, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido substituída por Maria de Fátima Soares.

Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto, que justificou a sua falta por escrito, por se encontrar ausente do concelho, o que foi aceite por unanimidade.

Rosa Paula Saldanha de Jesus, que justificou a sua falta por escrito, por se encontrar ausente do concelho, o que foi aceite por unanimidade.

Olívia Maria Nobre Mateus da Silva, que justificou a sua falta por escrito, por se encontrar ausente do concelho, sendo sido substituída por Ana Cristina Brandão Rodrigues.

Vítor Hugo Vila Cova Lemos Rodelo, que justificou a sua falta por escrito, por se encontrar ausente do concelho, o que foi aceite por unanimidade.

António Luís Lucas Rodrigues.

Pelo executivo municipal encontravam-se presentes o Presidente da Câmara, Luís Miguel Carraça Franco e os Vereadores José Luís dos Santos Alféua Ferreira, Susana Isabel Freitas Custódio, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, Jorge Manuel Pereira Giro, António Dias dos Santos Maduro e José Navarro Lopes Gemas.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Assembleia informou sobre a distribuição da seguinte documentação:

- Sobre a actividade do Presidente da Assembleia, que fica arquivado na pasta de anexos à acta. (Doc 1)
- Sobre a correspondência recebida. (Doc 2)

A Assembleia tomou conhecimento.

ACTAS

Ao abrigo da alínea c) do nº 2 do artigo 18º do Regimento foram colocadas à discussão as seguintes:

- *Acta de 27 de Abril de 2010*

Submetida à discussão e votação, a acta foi aprovada por maioria, com 2 abstenções (Cristina Samouqueiro e Raul Duarte) por não terem estado presentes e 18 votos a favor.

O Presidente da Assembleia Municipal propôs a introdução de mais um ponto na Ordem do Dia, a pedido da Câmara Municipal, o que foi aprovado por unanimidade:

- Alteração ao Regulamento da embarcação “Alcatejo” e actualização de preços para 2010.

Ao abrigo da alínea d) do nº 2 do artigo 18º do Regimento registaram-se as seguintes intervenções:

- *Cristina Samouqueiro:*

Após ter tomado conhecimento, através da leitura da actividade do Presidente da Câmara, de que este tinha reunido com a Administração do Porto de Lisboa, solicitou

esclarecimentos sobre a reparação do pontão da ponte-cais que ficou danificado no último inverno e ainda sobre o reforço da iluminação na mesma.

Ao abrigo da alínea e) do nº 2 do artigo 18º do Regimento registou-se a seguinte intervenção:

- José Luís Catalão:

Lamentou a marcação da sessão para esta data bem como o facto de o Presidente da Assembleia ignorar a figura “Conferência de Líderes”

Felicitou em seu nome e em nome da bancada do PS, o Museu Municipal de Alcochete, pela obtenção da certificação do sistema de gestão e qualidade, apesar de os deputados municipais não terem sido convidados para assistir à cerimónia.

Informou que já se encontram em funcionamento as Comissões Permanentes da AML e que faz parte da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia, da qual é Secretário.

- Cristina Samouqueiro:

Relativamente ao processo de encerramento das consultas médicas no posto de S. Francisco, constatou que não houve convergência de esforços e de união dos vários órgãos, população e forças activas, porquanto verificou que na vigília e na concentração não estiveram presentes o Presidente da Junta de Freguesia ou qualquer outro membro desta.

Apesar de esta ausência se poder ficar a dever a algum lapso, não deixou de lamentar o que aconteceu, porque entende que quando os titulares não podem estar presentes devem delegar funções e porque considera importante que a população sinta e veja empenhamento dos eleitos na resolução dos problemas.

- Pedro Nogueira:

Chamou a atenção para o estacionamento caótico no centro da Vila, embora reconheça que o acompanhamento desta situação seja da competência da GNR.

- Francisco Giro:

Explicou a sua ausência à reunião da CPCJ e manifestou o seu desagrado pelo facto de apenas hoje ter recebido no seu e-mail de forma sumária, os dados solicitados na sessão de 26 de Fevereiro, referentes aos projectos de iniciativa da Câmara Municipal na área social.

Ao abrigo da alínea f) do nº 2 do artigo 18º do Regimento registaram-se as seguintes intervenções:

- Paula Zeverino em nome da CDU, apresentou uma proposta de Moção sobre o “Encerramento do Posto Móvel dos CTT no concelho de Alcochete”.

No período de discussão, registaram-se as seguintes intervenções:

- José Luís Catalão:

Não concorda com os pressupostos da proposta embora a mesma mande também remeter aos Correios de Portugal, SA. Apenas considera importante a parte deliberativa, razão pela qual solicitou um intervalo de 5 minutos, tendo prescindido do mesmo após as intervenções seguintes.

- Paula Pereira:

Em virtude de a Mesa já ter em seu poder um Voto de Protesto apresentado pelo PS sobre o mesmo assunto, sugeriu que o mesmo fosse apresentado antes de ser concedido o intervalo e que seguidamente se procedesse à votação dos documentos.

- *Pedro Lavrado:*

Fez a leitura do Voto de Protesto apresentado pelo PS.

- *Fernando Leiria:*

Lembrou que os CTT têm capital privado e público e portanto têm que cumprir a sua missão. No seu documento a CDU não encobre os responsáveis por esta situação, dado que estes são mesmo o Governo, no caso PS.

Submetida à votação a Moção da CDU, foi aprovada por maioria, com 5 abstenções (PS) e 15 votos a favor (CDU e PSD).

Fizeram Declaração de Voto:

- *José Luís Catalão:*

A abstenção do PS não tem a ver com a decisão, com a qual concordam, mas sim com os termos em que a Moção está redigida.

- *Pedro Nogueira:*

Votaram a favor da Moção embora não concordem com a menção ao Governo, que lhes parece desajustada.

De seguida foi submetido à votação o Voto de Protesto do PS, tendo sido aprovado por maioria, com 5 votos contra, 4 abstenções e 11 votos a favor.

Paula Pereira em seu nome, fez a seguinte Declaração de Voto: Enquanto as moções apresentadas pelo PS não identificarem claramente os responsáveis por acções deste teor, no caso o Governo PS, nunca irá votar a favor.

- *Fernando Leiria* apresentou em nome da CDU uma proposta de Moção sobre o PEC – Programa de Estabilidade e Crescimento.

Submetido o documento à discussão, registaram-se as seguintes intervenções

- *Pedro Nogueira*:

Em sua opinião, esta proposta reflecte tudo o que divide a bancada da CDU da do PSD, porque não concordam com quase nada do que está escrito na mesma. Reconhece que é difícil o sacrifício que está a ser pedido aos portugueses mas não vê outra alternativa.

Frisou que considera paradoxal a CDU defender o aumento da despesa com investimentos públicos, quando sabe que neste momento o Estado já não tem dinheiro sequer para os compromissos já assumidos, quanto mais para outros que a CDU indica.

- *Fernando Leiria*:

Concorda em absoluto com a diferença de políticas defendidas pelas bancadas.

- *Miguel Boieiro*:

Acrescentou, esclarecendo que despesa e investimento não são sinónimos, quer no aspecto económico quer no financeiro.

Submetida à discussão e votação, foi aprovada por maioria, com 7 votos contra (5 do PS e 2 do PSD) e 13 votos a favor da CDU.

- *Rodolfo Pereira* apresentou em nome da CDU uma proposta de Moção sobre “Investimento Público”.

No período de discussão usaram da palavra:

- *José Luís Catalão*:

Solicitou um intervalo de 5 minutos, o que foi aceite por unanimidade.

Contudo, antes de ser concedido este intervalo, o Presidente da Câmara pediu a palavra, para de forma sucinta tecer os seguintes comentários:

A questão das medidas preventivas estão na ordem do dia, desde que nas Jornadas Parlamentares do PCP foi colocado o assunto na agenda política e tem gerado uma discussão pertinente.

Relembrou o porquê da criação de medidas preventivas, que remonta a 2008 e a finalizar salientou que importa fazer uma reflexão séria e responsável sobre as referidas medidas preventivas, sob pena de os municípios envolvidos continuarem a ser prejudicados.

Chamou também a atenção para o facto de o PROTS ainda estar em discussão, devendo entrar em vigor muito provavelmente no final do corrente ano e que Alcochete continua a aguardar a aprovação de Planos de Pormenor, alguns há já há cerca de 12 anos, o que não se pode aceitar.

Após a intervenção do Presidente da Câmara, foi feito o intervalo de 5 minutos solicitado pelo PS.

Retomados os trabalhos e a discussão da proposta, Pedro Nogueira do PSD apresentou uma alteração à proposta, que não foi aceite.

Submetida à votação, a proposta foi aprovada por maioria, com 2 votos contra (PSD), 5 abstenções (PS) e 13 votos a favor da CDU.

- *Pedro Lavrado* fez Declaração de Voto em nome do PS:

- *Ana Brandão* apresentou em nome da CDU uma proposta de Moção sobre a “Situação na Faixa de Gaza”

Submetida à discussão, registou-se a seguinte intervenção:

- José Luís Catalão:

Propôs que também fosse dado conhecimento à Embaixada de Israel, Delegação da Palestina e da Turquia, o que foi aceite por unanimidade.

Submetida à votação, foi aprovada por unanimidade.

- *Paula Pereira* apresentou em nome da CDU uma proposta de Moção sobre o “PIDDAC 2010”.

Submetida à discussão e votação, foi aprovada por maioria, com 5 votos contra (PS), 2 abstenções (PSD) e 13 votos a favor da CDU.

- *Sérgio Duarte* apresentou em nome da CDU uma proposta de Moção sobre a “Manifestação do dia 29 de Maio”.

No período de discussão, registou-se a seguinte intervenção:

- *Fernando Leiria*:

Na sua opinião, é impossível o Governo fechar os olhos e os ouvidos a esta manifestação. A CDU irá continuar a lutar e se o Governo teimar nesta política de certeza que irá cair. Mais lamentou o comentário de afronta aos trabalhadores proferido pelo Secretário da UGT.

Submetida à discussão e votação, foi aprovada por maioria, com 5 votos contra (PS), 2 abstenções (PSD) e 13 votos a favor da CDU.

- *José Luís Catalão* apresentou em nome do PS um Voto de Congratulação pela passagem à 1.ª Divisão Distrital da Equipa de Juniores do Grupo Desportivo Alcochetense.

Solicitou também que o mesmo seja endereçado à Direcção do Grupo Desportivo Alcochetense e à Equipa.

Submetido à discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

PERÍODO DE PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL

- *Miguel Boieiro*:

Aproveitou este período para esclarecer José Luís Catalão, no sentido de que nada na Lei o obriga a consultar os líderes de bancada para marcar uma sessão. A “Conferência de Líderes” é apenas um órgão consultivo do Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.

- *Presidente da Câmara*:

Informou que a Câmara Municipal tem um plano de trabalhos com a Administração do Porto de Lisboa subordinado a diversos temas, mas que o principal diz respeito à Parceria que existe entre a Câmara e a APL, no âmbito do Programa de Acção para a Reabilitação e Regeneração da Frente Ribeirinha de Alcochete.

Relativamente ao pontão, é uma questão que já remonta há algum tempo, mesmo anterior à situação provocada pelo mau tempo vivido no passado mês de Fevereiro, porém e de acordo com a informação da APL, o mesmo já está em fase de adjudicação.

Quanto à iluminação na ponte cais, a mesma foi desactivada pela Câmara em virtude de apresentar perigo. Foram feitos os contactos com a APL para solucionar o problema, mas até agora ainda nada foi arranjado.

Em relação à questão colocada por Pedro Nogueira esclareceu que a Câmara desenvolve todos os esforços possíveis junto da GNR, no sentido de ordenar o estacionamento abusivo de veículos, contudo a resposta da GNR é a de que não possui meios humanos para exercer uma maior fiscalização.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Registaram-se as seguintes intervenções:

- Sr. Luíz Batista:

Teceu comentários ao mau estado de conservação dos espaços verdes da Vila, que já foram bonitos, mas que por desleixo estão completamente abandonados, nomeadamente na praceta que fica na Praia dos Moinhos.

Perguntou para quando se prevê a conclusão do jardim junto ao “Pikolé”, dado que o mesmo já tem instalada a iluminação pública pese embora esta ainda não funcione.

A estas questões responderam os Vereadores José Luís Alfélua Ferreira e Jorge Manuel Giro, respectivamente:

Foi esclarecido que tem havido problemas com o empreiteiro que fez a obra. A Câmara já reuniu com a EDP e com o empreiteiro e se tudo correr bem é provável que a iluminação seja ligada na semana seguinte.

O Vereador Jorge Giro discordou do município, dado entender que não há assim tantos espaços verdes mal tratados. No presente momento, vive uma situação imprevisível: dos 4 corta relva existentes, 3 estão avariados, o que veio afectar o normal desempenho dos funcionários desta área. Espera que a situação seja em breve ultrapassada.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Submetido à discussão, não se registaram intervenções.

O documento fica anexo à pasta de documentos anexos à acta como Doc.3.

PONTO 2 – RELATÓRIO ANUAL DA COMISSÃO ARBITRAL MUNICIPAL – 2009.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento do mesmo.

PONTO 3 – REPARTIÇÃO DO FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO (FEF) PARA O ANO DE 2011

O Presidente da Assembleia Municipal fez uma breve introdução a este ponto.

Submetida à discussão e votação, a proposta foi aprovada por maioria, com 7 abstenções (5 do PS e 2 do PSD) e 13 votos a favor da CDU.

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal propôs a discussão conjunta dos pontos 4 e 5, o que foi aceite.

PONTO 4 – 1.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2010 – (ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS)

PONTO 5 – 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2010

No período de discussão, registaram-se as seguintes intervenções:

- Presidente da Câmara:

- Informou que esta Revisão tem por objectivo fundamental integrar, quer nos GOPS, quer no Orçamento, o Saldo de Gerência que transitou do exercício económico de 2009 para 2010.

A Câmara Municipal apresentou um Saldo de Gerência que ascendeu a € 200 000 e através desta revisão e sobretudo em sede de Orçamento, reforçou rubricas relacionadas com despesas essenciais de funcionamento obrigatório da Câmara, com excepção das despesas com o Pessoal.

Submetido o ponto 4 à discussão e votação, foi aprovado por maioria, com 7 abstenções (5 do PS e 2 do PSD) e 13 votos a favor da CDU.

Submetido o ponto 5 à discussão e votação, foi aprovado por maioria, com 7 abstenções (5 do PS e 2 do PSD) e 13 votos a favor da CDU.

PONTO 6 – ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DA EMBARCAÇÃO “ALCATEJO” E ACTUALIZAÇÃO DE PREÇOS PARA 2010

Submetido à discussão, registaram-se as seguintes intervenções:

- Vereadora Susana Custódio:

Explicou a urgência em rever e aprovar este Regulamento. O último era de 2003 e compreendia taxas, quando na verdade os valores a praticar pela utilização da

embarcação são preços. Aproveitou-se ainda para ordenar o mesmo, por capítulos e artigos.

- *Presidente da Câmara:*

Agradeceu à Assembleia a aprovação do aditamento deste ponto à Ordem de Trabalhos, dado o mesmo se dever a um lapso da Câmara.

Discorda do entendimento feito pelo Presidente da Assembleia, no que se refere ao prazo de envio de documentação para a Assembleia Municipal, em virtude de no caso presente, ser um documento pouco volumoso que não justifica ser remetido com 5 dias úteis de antecedência à Assembleia.

- *Miguel Boieiro:*

Recordou que o ponto n.º 6 do artigo 14.º do Regimento da AM obriga a que os Regulamentos sejam distribuídos com 5 dias úteis de antecedência e que o artigo 63.º diz que compete à Mesa da Assembleia Municipal com recursos para a Assembleia, interpretar o presente Regimento e colmatar as suas lacunas.

- *Pedro Lavrado:*

Solicitou esclarecimentos relativos ao artigo que diz respeito à redução de pagamentos. Perguntou ainda porque não estão quantificadas as reduções que as diversas entidades poderão ter, bem como qual o critério de aplicação das mesmas.

- *Vereadora Susana Custódio:*

Esclareceu as anteriores questões.

Submetida à discussão e votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Não se registaram intervenções.

PERÍODO DE ANTES DE ENCERRAR A SESSÃO

Registaram-se as seguintes intervenções:

- Pedro Nogueira:

Voltou a tecer comentários relativos ao assunto versado na terceira moção apresentada nesta sessão, evidenciando algumas incongruências.

- *António Almeirim:*

Aquando da intervenção de Cristina Samouqueiro relativa aos movimentos de protesto pelo encerramento das consultas no Centro de S. Francisco, foi afirmado que o Presidente da Junta de Freguesia e os restantes membros desta não participaram nas citadas iniciativas e gostaria de saber porquê. Em seu entender, os Presidentes de Junta devem estar no mesmo “barco”, ou seja, devem estar em contacto directo com a população, ouvir os seus protestos e informar as pessoas de que estão contra estas decisões.

- *Rui Santa:*

Perguntou se a Assembleia Municipal já obteve alguma resposta ao envio da moção aprovada em sessão, referente à alteração dos horários dos transportes colectivos (TST e Transtejo).

- *Miguel Boieiro:*

Informou não haver ainda nenhuma resposta.

- *António José Soares:*

Esclareceu os motivos que levaram à ausência da Junta de Freguesia de S. Francisco, que se deveram a motivos de agenda, salientando contudo que a Junta irá continuar em conjunto com a Câmara a defender os interesses da população, nomeadamente o da reabertura das consultas.

A população esteve lá e a Junta está ao seu lado, por isso não entende a pressão sobre a Junta de Freguesia.

- *Pedro Nogueira:*

Em relação à questão levantada por Rui Santa, voltou a propor a constituição de uma comissão representativa dos 3 partidos desta AM para marcação de uma reunião com as empresas, para discutir aquilo que entende ser uma falta clara de cumprimento em relação ao que está contratado.

- *António Almeirim:*

Esclareceu que, enquanto autarca, nunca fará pressão sobre um presidente de Junta de Freguesia, seja ele de que partido for. Quem faz pressão sobre estes são os que ficaram por exemplo, sem os serviços dos CTT, sem consultas, etc...

- Fernando Leiria:

Lembrou que deve haver delegação de representação e que por parte dos eleitos do PS apenas esteve presente nas referidas iniciativas o Vereador José Navarro.

ACTA EM MINUTA

Seguidamente procedeu-se à leitura da acta em minuta, que após submetida à discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, pelas 00:00 horas, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual para constar, se lavrou a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os membros da Mesa.

O PRESIDENTE:

O 1º SECRETÁRIO

O 2º SECRETÁRIO